UNIVERSIDADE DO ALGARVE

English version at the end of this document

**Ano Letivo** 2019-20

**Unidade Curricular** PSICOSSOCIOLOGIA

**Cursos** FARMÁCIA (1.º ciclo)

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Saúde

**Código da Unidade Curricular** 15201128

**Área Científica** CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

**Sigla**

**Línguas de Aprendizagem** Português. Pt

**Modalidade de ensino** Presencial

**Docente Responsável** António José Filhó Oliveira e Sousa

| DOCENTE | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|---|---|---|---|
| António José Filhó Oliveira e Sousa | TP | TP1 | 45TP |

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|---|---|---|---|---|
| 2º | S2 | 45TP | 112 | 4 |

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

**Precedências**

Sem precedências

**Conhecimentos Prévios recomendados**

Não aplicável

**Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)**

Enquadrar a Saúde e a Doença enquanto conceitos definidos histórica, social e culturalmente.

Compreender o papel do meio sociocultural e familiar na construção do indivíduo, da sua vida e da sua saúde.

Adquirir conhecimentos que permitam relacionar as condições socioculturais com a saúde dos indivíduos e das comunidades.

Conhecer o percurso histórico que conduziu à forma como a Saúde e a (s) Doença (s) são hoje encaradas na nossa sociedade.

**Conteúdos programáticos**

1. A Saúde e a Doença enquanto conceitos socialmente construídos.

2. As Representações Sociais da Saúde.

3. O comportamento da Sociedade face à (s) Doença (s).

4. A Institucionalização da Doença/Doente ? Perspetiva histórica.

5. A evolução dos paradigmas da Medicina.

   5.1. O Modelo Biomédico: pressupostos e enquadramento histórico, sociocultural e científico.

   5.2. Críticas ao Modelo Biomédico.

   5.3. O papel das outras Medicinas.

6. A Base Social da Saúde.

   6.1. Saúde, condições Sociais e estilos de vida.

   6.2. Demografia e Saúde ? Os efeitos do envelhecimento populacional.

   6.3. Crença Religiosa, Idade, classe social, género e origem cultural.

   6.4. Políticas na área da Saúde: problemas, soluções apontadas e resistências à sua implementação.

7. Práticas profissionais em Farmácia

7.1. Valores, atitudes e práticas face ao(s) medicamento(s) e ao(s) utente(s)

7.2. Pressupostos básicos do atendimento/ aconselhamento em saúde.

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

O Ponto 1 refere a saúde e a doença como conceitos que variam em função dos contextos socioculturais. Os Pontos 2 e 3 mostram-nos que diferentes perspetivas que julgamos individuais sobre os temas da saúde, são reflexo de representações sociais e refletem-se no comportamento social. Os Pontos 4 e 5 remetem-nos para o impacto das mudanças ao longo do tempo na forma como se encaram e tratam os doentes e as doenças e para as práticas das instituições e agentes. O Ponto 6 refere-se à desigual distribuição da saúde e da doença na sociedade em função das variáveis idade, género, classe socioeconómica, origem cultural ou crença religiosa. Mostra ainda a necessidade de acompanhar a mudança social com diagnósticos das necessidades e problemas que se colocam na Saúde adequando as políticas. No ponto 7 pretende-se refletir sobre a forma como as diferentes atitudes perante o(s) medicamento(s), os problemas de saúde, e os utentes influenciam as práticas de atendimento.

**Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

As aulas baseiam-se em metodologias expositivas de ensino-aprendizagem com a utilização de meios audiovisuais e informáticos com recurso á internet e em metodologias participativas ou ativas com o recurso a exercícios pedagógicos. O método de avaliação será através de uma frequência escrita com a ponderação de 90% e assiduidade com a ponderação de 10%.

**Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Na observação dos objetivos e programa desta Unidade Curricular fica claro para qualquer cientista social que estes se afastam do modelo padrão de uma disciplina de Psicossociologia. Pretendeu-se adequar esta Unidade Curricular à área científica do curso onde se inscreve relacionando-a com a realidade social atual e observável. Assim, se na abordagem do quadro conceptual de base assim como na apresentação de estudos realizados a metodologia expositiva mostra-se muitas vezes adequada, a constante mudança social muitas vezes refletida nos *media* , os padrões de comportamento aí veiculados e os sinais sociais todos os dias e em direto testemunhados, justificam a utilização das novas tecnologias de informação, nomeadamente meios audiovisuais e internet. Por outro lado, desde que nascemos somos levados a adquirir familiaridade social com a área da saúde. Médicos, enfermeiros, hospitais, doença, dor ou morte são termos que desde muito cedo fazem parte da nossa paisagem social. Desenvolvemos sobre eles um saber empírico, simplista e pouco estruturado. Mais tarde, numa formação académica, deixá-los de parte e não aproveitar a oportunidade de os expor, confrontar e desconstruir seria desperdiçar uma matéria-prima demasiado valiosa. Cabem aqui na perfeição as metodologias ativas e participativas como são exemplo o ?brainstorming?, o ?role-play? ou as discussões em grupo.

**Bibliografia principal**

ALVES, Paulo César, MINAYO (1998), *Saúde e Doença, um olhar antropológico* , Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.

CARAPINHEIRO, Graça (2004), *Sociologia da Saúde e da Medicina: um campo em construção* in Noites de Sociologia, Saúde: Olhares múltiplos, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia.

FOUCAULT, Michel (1992), *Microfísica do Poder* , (10ª edição), Rio de Janeiro, Edições Graal.

GOLDBERG, David; HUXLEY, Peter (1996), *Perturbações Mentais Comuns: um modelo bio-social* , Lisboa, Climepsi Editores.

PAÚL, Constança; FONSECA, António M. (2001), *Psicossociologia da Saúde* , Lisboa, Climepsi Editores.

| | |
|---|---|
| **Academic Year** | 2019-20 |
| **Course unit** | PSYCHOSOCIOLOGY |
| **Courses** | PHARMACY |
| **Faculty / School** | SCHOOL OF HEALTH |
| **Main Scientific Area** | CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO |
| **Acronym** | |
| **Language of instruction** | Portuguese. Pt |
| **Teaching/Learning modality** | Presential |
| **Coordinating teacher** | António José Filhó Oliveira e Sousa |

| Teaching staff | Type | Classes | Hours (*) |
|---|---|---|---|
| António José Filhó Oliveira e Sousa | TP | TP1 | 45TP |

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

**Contact hours**

| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 112 |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

**Pre-requisites**

no pre-requisites

**Prior knowledge and skills**

Not applicable

**The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)**

Frame the Health and Disease as concepts defined historical, social and culturally.

Understand the role of family, society and culture in the construction of the individual, of their life and health.

Acquire knowledge to relate the socio-cultural conditions and the health of individuals and communities.

Know the historical background that led to how the Health and disease(s) are now seen on our society.

**Syllabus**

1. Health and disease as socially constructed concepts.
2. The Social Representations of Health.
3. the behavior of society towards the disease
4. The Institutionalization of Illness / Patient - Historical Perspective.
5. The evolution of paradigms of medicine.
5.1. The emergence of the Biomedical Model: assumptions and historical, socio-cultural and scientific background,.
5.2. Criticisms of the Biomedical Model.
5.3. The role of other Medicines .
6. The Social Basis of Health
6.1. Health, social conditions and lifestyles.
6.2. Demographic and Health - The effects of population aging.
6.3. Religious belief, age, social class, gender and cultural origin.
6.4. Policies in the Health area: problems, solutions suggested and resistance to its implementation.
7. Professional Practices in Pharmacy
7.1. Values, attitudes and practices towards the drug (s) and the user (s)
7.2. Basic assumptions of health care / counseling.

**Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

Item 1 relates to health and (s) disease (s) as concepts that vary in function of sociocultural contexts, undergoing transformations to social change. Items 2 and 3 show us that the different perspectives that individuals have about health, illness, pain or death, are a reflection of social representations and are reflected in social behavior. Items 4 and 5 lead us to the impact of changes throughout history in the way societies perceive and deal with the sick and the diseases and show changes in practices of institutions and agents. Point 6 refers to the unequal distribution of health and illness in society according to age, gender, socioeconomic class, cultural origin or religious belief. It also shows the need to monitor social change with diagnoses of the needs and problems facing the Health Systems allowing adequate health policies. In section 7 we intend to reflect on how the attitudes towards the drug (s), the health problems, and the users influences the practices of care.

**Teaching methodologies (including evaluation)**

The classes are based on methodologies expository teaching with the use of audiovisual and internet and in participatory methodologies using various pedagogical exercises. The evaluation method will be through a written test with a weighting of 90% and attendance with a weighting of 10%.

**Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes**

Trough observation of the objectives and the program of this unit is clear to any social scientist that they deviate from the standard model of a unit of Psycho sociology. It is intended to tailor this unit to the scientific area of the course and relate it to the present social reality and observable. Thus, the approach of the conceptual framework as well the presentation of studies  requires the utilization of an expositive methodology,  but constant social change , the patterns of behavior and the social cues,that the midia often shows, justifies the use of new information technologies, particularly internet and audiovisual media. On the other hand, since we are born we are led to socialize with the area of health. Doctors, nurses, hospitals, illness, pain and death are terms that very early became part of our social landscape. We develop an empirical knowledge about them, simplistic and poorly structured. Later, as students, leave them aside and not take the opportunity to expose them, confront them and deconstruct them would waste a valuable raw material. Here fit perfectly active and participatory methodologies as for example the "brainstorming", the "role play" or the group discussions.the "role play" or group discussions.

**Main Bibliography**

ALVES, Paulo César, MINAYO (1998), *Saúde e Doença, um olhar antropológico* , Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.

CARAPINHEIRO, Graça (2004), *Sociologia da Saúde e da Medicina: um campo em construção* in Noites de Sociologia, Saúde: Olhares múltiplos, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia.

FOUCAULT, Michel (1992), *Microfísica do Poder* , (10ª edição), Rio de Janeiro, Edições Graal.

GOLDBERG, David; HUXLEY, Peter (1996), *Perturbações Mentais Comuns: um modelo bio-social* , Lisboa, Climepsi Editores.

PAÚL, Constança; FONSECA, António M. (2001), *Psicossociologia da Saúde* , Lisboa, Climepsi Editores.